

ARREBOL

PIAUHY **BRAZIL**

REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO P. MOURA
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS
ORGAN LITTERARIO HUMORISTICO

ANNO IX

THERESINA, 1 DE JANEIRO DE 1923.

NUMERO 27

1922 * 1923

AOS SEUS DISTINCTOS ASSIGNANTES
E LEITORES AMIGOS,

“O Arrebol”

FELICITA CORDEALMENTE PELA PASSA-
GEM DO ANNO NOVO, DESEJANDO-
LHES TODA SORTE DE VENTURAS E FE-
LICIDADES NO DECORRER DO MESMO.

THERESINA, 1 DE JANEIRO DE 1923.

Beijo de gelo

(Para minha Eugenia que não morreu.)

Foi um beijo de gelo, o que me deste,
No momento em que foste para o Empyreo;
Todo o meu ser tremeu nessa hora agreste:
Meu coração levaste, oh! branco lyrio!...

Minha bocca collou na tua, e vieste
Mesmo fria e bem morta, como um cyrio
Sem luz, dentro em meu peito que esqueceste,
Levar d'antanho o Amôr, que era um delyrio.

Morreste, minha Eugenia! pouco importa
Que a morte me roubasse os braços teus,
Quando dos Céos a estancia achaste a porta!

Muito tenho chorado! e, crente em Deus,
Hei de chorar-te, Eugenia, porque, morta,
No teu beijo de gelo existem os meus!...

27—11—922

BIDICO DE RODRIGUES.

1923

No azul horisonte dos secu-
los que demarcam a duração
da vida, surge mais uma etapa
para o seculo XX, que è o
prometedor anno de 1923, que
traz as risonhas promessas de
felicidades e as mais enganosas
esperanças.

O homem, este “animal pen-
sante” que tudo encerra na
concepção fantasmagorica de
sua intelligencia e que tudo
descreve, comprehende e estu-
da; vive comtudo de illuzões
passageiras, esperanças futeis;
logo recebe cada anno que che-
ga com o coração transbordan-
do de planos e desejos de fel-
izes dias.

No ocaso, tombou o anno
de 1922, fastejado com amor e

patriotismo pelos brasileiros e
por todos aquelles que vivem
neste solo, aspiram este ar e
dormem sob a abobada azul de
nosso céu. Elle marcou um se-
culo de liberdade, pois a 1822,
quando a alma brasileira estava
unida pelos laços auri-verdes,
sacudia o jugo portuguez, rom-
pia as cadeias que uniam um
povo novo e forte a um
outro povo velho e giorioso.
D. Pedro I que rasgou do cha-
pèo as côres de portugal, foi o
interprete de nossos ideaes.
Nas margens do arroio paulis-

BARBEARIA IDEAL

de

GUILHERMINO LIMA

Travessa Ruy Barbosa.

ta—Ipiranga—elle tomando da
espada, soltou o retumbante
grito—Independencia ou Morte,
grito que com a força do raio
desprendido das nuvens, cahiu
sobre as cadeias em pleno oce-
ano e rompeu a nossa depen-
dencia.

De murmurios em murmurios
o ipiranga soluçava às selvas
do Brasil a nossa liberdade e o
vento sibilando cantarolava nas
frondes das palmeiras do Norte
o que ouvira a 7 de setembro
de 1822.

Hoje, 1923; tem tambem para
nós piauihyenses uma signifi-
cação tão gloriosa, tão sublime
tão heroica que rivaliza com
1922, pois a bandeira da Patria,
aqui foi lavada com o saugne
datriotico deste pequeno povo,
que só almejava a liberdade de
sentir e pensar. Aquí, nas pla-

«O ARREBOL»

Quinzenario litterario humorístico e noticioso.

Fundado em 15 de Novembro de 1914

Propriedade e redacção de Antonio Prado de Moura.

Redactores e colaboradores diversos.

End. Telegr.—ARREBOL.

Redacção e Administração:—
Travessa Dr. Simplicio Mendes.

ASSIGNATURAS

Dentro e fóra do Estado:

Anno 5\$000
Semestre. 3\$000
Numero avulso \$200
atrasado \$300



Acceitam-se publicações solicitadas e annuncios, por preços modicos, previamente ajustados com o redactor-proprietario, na redacção deste jornal.

gas deste bello torrão o povo do Piauhny nasceu depois de se fundir a liberdade por meio do calor vivificante do sangue piauhnyense e cearense.

Salve! pois ó 1923. Que os teus dias sejam um manacial de eternas felicidades para aquelles que depositam confiança em seu coração, são os desejos ardentes d'O ARREBOL, que te acompanha no teu arrebol e acompanhará ao teu ocaso.

Salve 1923!

~~~~~

VONTADE, INICIATIVA,  
PERSEVERANÇA

O instincto é um impulso natural, acção mechanica do organismo em defesa propria. A vontade é proposito reflectido, acto consciente que parte do querer para a resolução.

O instincto é explosivo; a vontade é serena. Um é inconsciente, outra determinada.

A vontade influe na intelligencia e governa-a—só ella tem poder sobre os habitos que se

inveteram em nós de tal modo que nos apassivam substituindo-nos no espirito a luz da razão pela sombra da inconsciencia, tornando-nos escravos até de vícios.

Disse um poeta que o habito é como hospede que se installa em uma casa da qual expulsa os verdadeiros donos.

A vontade impõe-se com energia. Quando é guiada pela coragem intelligente avança no desconhecido, aventura-se a committimentos novos, abre caminhos em brenhas inexploradas.

Não basta, porém, a vontade; é necessario que ella seja continua e o que a mantém é a perseverança.

De que vale ir pela sombra a pequenos passos riscando phosphoros, que logo se apagam, quando com uma lanterna fechada a claridade não será interrompida mostrando a triilha até o final da marcha?

A vontade exercitada com a iniciativa e esta com a perseverança produz a força que tudo vence, tanto na vida material como na vida moral. E assim como a gotta d'agua, no seu lentejo continuo, consegue furar penhascos, assim a vontade perseverante domina todas as difficuldades.

O homem de vontade, iniciativa e perseverança é como o perfurador de rochas que, sendo de aço e ponta diamantina, gira continuamente pulverizando a pedra e penetrando-a.

COELHO NETTO.

(Ext.)

~~~~~

O arraia

No salão da casa do dr. Silva Rocha se achavam muitos convidados para uma soirée dansante no dia do seu anniversario. Conversavam todos animadamente em todos os assumptos que mais em moda estavam, quando Mme. Silva Rocha, levada pela superstição que ainda existe na mal administrada educação do Norte, contou com reticencias um caso fantastico recém-acontecido no quintal, e que foi observado por uma creada, que tratava das

A FUNILARIA
THERESINENSE

-- de --

ANTONIO FERNANDES PEDRO

na Praça da Independencia, executa com a maior presteza e maxima brevidade, todo e qualquer trabalho em FLANDRE, ZINCO, COBRE & C., por preços sem competencia, garantindo perfeição inimitavel e duração prolongada, para o que dispõe de apparatus modernos.
Ver para crer! Procura-o!

casas. O caso foi simples; a creada viu uma alma dizer em voz baixa e fraca:--Eu vou morrer.

Isto provocou commentarios no salão, uns acreditavam em almas, outros não. dr. Barbosa, era um dos que dava credito a existencia de almas e ao mesmo tempo para secundar a sua opinião e expôr seus conhecimentos de mythologia narrou a fabula de Circè, uma deusa feiticeira, que morava na ilha de Itaca que era filha de Helios e da veanide Persea, cujo dom era transformar em animaes os homens, quando lhes tocava com sua varinha magica.

Quando o heroi grego Ulysses buscava gloria, viu transformados em porcos todos os seus companheiros pela maldade e com o fim de conseguir que seus companheiros voltassem a forma primitiva fez-se amar por Circé. Tempo depois Ulysses voltou a Itaca e ella lhe ensinou a evocar os mortos e enfim o dr. Barbosa narrou toda a fabula.

Ao terminar a narração eu fallei:

—Conheço um rapaz que se impressionou ao ler esta fabula, que ia virar «arraia».

—Conte-nos a historia, conte-nos a historia;—foi voz geral.

—Sim... vou contar... Quando eu comecei os meus estudos secundarios foi em um collegio de um bom conego assaz intelligente e preparado. Lá encontrei bons professores e tambem collegas. No meio destes ultimos havia um rapaz de nome Luizito Ribeiro, gordo,

forte e que era ali de Amaran-
te. Bom rapaz mas bastante
falso. Pois bem; a nossa traduc-
ção de francez uma occasião
foi a fabula de Circé e o nosso
Luizito ficou bem impressiona-
do com a historia de homens
se transformar em porcos.
Tão grande foi nelle impressão
que foi se certificar do profes-
sor se era possível aquillo.
O professor que gostava de
troças confirmou e disse-lhe:

—E' sim senhor, e eu não lhe
queria descobrir o que sei, mas
como foi o senhor mesmo que
trouxe a conversa a este assum-
pto lhe vou ser franco. O se-
nhor Luizito vai transformar-se
em «arraia» de treze metros de
diametro, logo que partir para
Amarante e por isso eu lhes
previno e a elle tambem para
não se assustarem.

—Mas... conego.

Não ha nada que lhe salve
meu amigo. E' palavra de sa-
cerdote. O Luizito se impres-
sionou até a vespera da parti-
da dos alumnos quando chegou
as ferias. Na occasião da parti-
da do vapor o conego...
despedia-se dos alumnos que
partiam e quando chamou o
Luizito este chorando disse:

—Eu não vou, que não que-
ro virar «arraia».

O conego rindo-se descobriu
a farça.

Dr. Y. Y.

∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞

PAULO GUIMARÃES

Em S. Luiz do Maranhão,
onde fora em busca de melho-
ras para a sua saude, que se
encontrava bem alterada, falle-
ceu á 24 deste, o intelligente e
bemquisto joven Paulo Guima-
rães, filho amantissimo do co-
nhecido capitão Jorge Guima-
rães, e da exma. snra. d. Jose-
pha Guimarães, residentes em
Amarante deste Estado.

Paulo Guimarães, que era um
rapaz moço, tinha apenas 23
annos de idade, era uma
das bellas esperanças do
Piahy, o qual tinha nelle um
ardoroso amante da instrucção,
e ainda um aprimorado escrip-
tor literario do nosso meio.

A morte levando como les-
vou a pessoa deste intransigen-
te progressista litterario, fez sem
duvida para os piahyenses

cultivadores das letras, a mais
horrenda barbaridade.

Por este acontecimento fun-
nebre, verdadeiramente deplo-
ravel, nós os d'«Arrebol», a-
migos dedicados e sinceros do
extincto Paulo Guimarães, la-
mentando a perda irreparavel
de tão util companheiro envi-
amos aos chorosos paes, e de-
mais parentes, a cujas maguas
alliamos as nossas, a expressão
do grande pezar que nos inva-
de a alma, extensiva aos ama-
rantinos, que como nós tinha
naquelle morto, um amigo sin-
cero, um servidor amavel e
dedicado. Que Deus infinita-
mente bom e poderoso, dê ao
fallecido o descanso eterno,
rogamos nós.

ELIXIR DE NOGUEIRA

E' o mais poderoso contra sy-
philis e rheumatismo.

ANNO NOVO

Pelo advento do ANNO NOVO,
tiveram a gentileza de nos cum-
primentar, os distinctos e cri-
teriosos chefe e demais funci-
onarios do 4. Districto Telegra-
phico deste Estado, aos quaes
agradecemos e praseirosamente
retribuimos os desejos de ven-
turas e felicidades que nos de-
sejaram, no decorrer do anno
que se inicia.

∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞ ∞

FALLECIMENTOS

D. EUGENIA RODRIGUES—Em
S. Luiz onde residia, falleceu á
25 de Novembro findo, depois
de cruciantes dias de soffri-
mentos, a exma. sra. d. Euge-
nia do Nascimento Cunha Ro-
drigues, querida esposa do nos-
so estimado e admirado colle-
ga de luctas Bidico Rodrigues
intemerato director d'«O Ga-
to» daquela metropole.

«O Arrebol» immensamente
maguado pela perda que
vem de soffrer o seu confrade,
embora tardeamente, envia-lhe
a expressão do seu pezar, ex-
tensiva aos demais parentes da
extincta, e com a devida venia
transcreve o soneto da sua la-
vra dedicado á mesma, tradu-



Sr. ORCINES FERNANDES
Sape — Parahyba do Norte — BRAZIL

Quando eu quise com o fim de
Nogueira del'Arrebol, y como
João da Silva Nogueira.

Se vende em todas as lojas de livros.

zindo este gesto, unicamente
a communhão que fazemos da
immensa dor que lhe inva-
de a alma.

—DR. LUIZ NOGUEIRA.—De-
pois de prolongados soffrimen-
tos, falleceu ás 12 horas do dia
23 deste, o nosso estimado e
distincto assignante dr. Luiz da
Silva Nogueira que aqui crite-
riosamente dirigia com o seu
saber e justiça a Secretaria de
Policia deste Estado; e o colle-
gio «24 de Janeiro».

O dr. Luiz Nogueira, era pi-
auhyense, natural de Valença,
casado com a exma. srã. d.
Cornelia Burlamaqui Nogueira,
de cujo consorcio deixa varios
filhos, aos quaes enviamos as
nossas sentidas condolencias ex-
tensivas aos demais da familia,
pela perda irreparavel que vem
de soffrer.

PENSÃO FAMILIAR S. BE- NEDICTO

De LUCIA SILVA

No confortavel sobrado à rua
Nina Rodrigues, 15

—(ANTIGA DO SOL)—

Acceita como hospede exclu-
sivamente familias ou, cavalhei-
ros de tratamento.

Fornece refeições e domicilios
por preços modicos. A unica
deste genero nesta cidade.

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

VIAJANTES

JOSÉ VASCONCELLOS—Para Amarante, seguiu ha poucos dias em commissão do governo Federal, este illustre joven nosso distincto companheiro de luctas. Boa viagem, desejamos-lhe.

ERASMO CASTRO—Para a mesma localidade tambem, embarcou ha dias, este esforçado collega, aqui funcionario das obras Publicas. Boa viagem.

BRINDE

Do sr. Antonio Brandão da Costa, criterioso gerente da firma Silva Castro & Comp. desta capital, recebemos como mostra duas carteiras de cigarros, «Alerta», fabricação caprichosa e especial dos srs. Azevedo & Comp. de Pernambuco dos quaes são unicos agentes uesta praça.

Experimentando-os verificamos tratar-se de uma mistura saborosa e agradável, pelo que recommendamos aos fumantes mais esta nova marca.

Pela offerta, agradecemos sinceramente a gentileza.

TABACARIA YPIRANGA

A convite dos srs. J. Camillo & C. proprietarios desta importante fabrica de cigarros, estivemos ha pouco dias em visita á Exposição de brindes, que offerecem os mesmos aos consumidores dos seus afamados productos, dentre os quaes se destacam os cigarros «Rei de Paus» e «João Luiz».

Alli chegando, vimos innumeros brindes de elevado valor destacando-se uma machina photographica Kodack, deademas riquissimas, bolsas para senhoras, homens, lampadas electricas e varios outros semelhantes.

Pelo exposto, verifica-se o bom gosto daquelles industriaes, para com os seus fregueses, motivo porque cumprimentamos-lhe com prazer.

ELIXIR DE NOGUEIRA

É o melhor depurativo

TIRO DE GUERRA N. 79

Realizou-se no dia 28 do mez findo, na sua sede a Rua Ly-sandro Nogueira, a eleição dos novos directores desta corporação militar, que têm de servir no corrente anno, e que ficou assim constituída: Jonathas Baptista P., Agrippino Oliveira V. P., José B. Mattos S., Narciso C. Lima Th., José C. Silveira, Antonio P. Moura e José Rocha Sobrinho C. Fiscal, Se-zefredo Vianna, Ruy Britto e Salvino Oliveira Supplentes do C. Fiscal.

CUMPRIMENTARAM-NOS ainda pela entrada do Anno Novo os illustres e distinctos amigos Domingos Soares Cordeiros, e João Ribeiro Borges, este nosso digno assignante. Grato, nos confessamos.

«O ARREBOL»—Informamos aos nossos dignos assignantes e bons leitores, que este jornalzinho só circulará agora, em 24 de Janeiro, em edição especial de 8 paginas, commemorativa do Centenario do Piahy.

NICOLAU TAJRA & C.

estabelecidos à Rua Paysandú, receberam e estão vendendo por preços verdadeiramente baratos, muitos artigos de grande utilidade para os proximos festejos. Procurem pois, visital-os-hoje mesmo.

PANIFICADORA PORTU-

QUEZA

Está definitivamente provado que só os productos fabricados neste estabelecimento, satisfaz ao exigente publico theresinense, porque o seu proprietario só emprega na confeccão dos mesmos, farinha de primeira qualidade e obedece, rigorosamente os preceitos da hygiene moderna.

Procurem, pois, comprar somente os pães da «Panificadora Por uga».

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Tatejamento das artérias de resaca
Inflamações do útero
Covrimento dos ossos dos
Rheumatismo em geral
Manchas da pelle.
Alieações do fígado
Dores no peito
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhoea.
Carbunculos
Fistulas
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras
Tumores.
Sarcas
Cystas.
Esophagias
Dartros.
Goubas
Boubons
e linfomas,
todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ULTIMA NOVIDADE em artigos, para homens, senhoras e creanças, recebeu e vende por preços reduzidos, o ABIB SALIM TAJRA, a Rua C. Rodrigues, defronte o telegrapho.



PHOTOGRAPHIA AMERICANA

DE EDUARDO SILVA,

à Rua Paysandú, recebeu lindo sortimento de molduras e quadros de Coração de Jesus para enthronisação, & cs. quaes troca com vantagens especiaes para quem os adquire. Ver para crer!